



Que o Natal Solidário se estenda pelo ano inteiro

O papa Bento XVI diz que a caridade é o amor recebido e dado ao próximo e que, por isso mesmo, ela supera a justiça, porque amar é dar, oferecer ao outro o que é meu. Que este Tempo do Natal nos dê motivos para praticar a caridade durante todo o ano, levando àqueles que mais precisam do amor do Deus Menino, que chega para renovar nossas esperanças e transformar nossas vidas.

pág. 4 e 5



Foto: Rudger Remigio

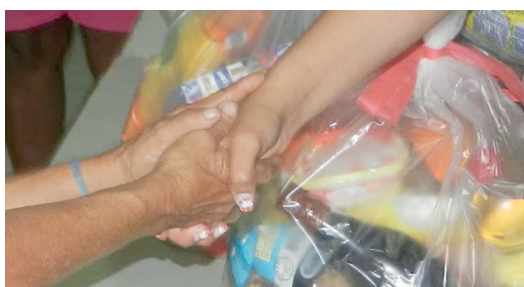
REGIONAL



**Bispos pedem adesão
ao Ano Vocacional
Mariano**

pág. 3

CATEQUESE



**Papa aconselha a
partilha com os mais
necessitados**

pág. 6

EM DIÁLOGO



**Moderar na ceia e
valorizar o verdadeiro
sentido do Natal**

pág. 7

AMOR NÃO É O MESMO QUE CARIDADE



DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

“Amor não é o mesmo que caridade. O termo ‘amor’ já existia antes de Cristo, mas Ele nos ensinou o ápice do amor, que é precisamente a caridade, ou seja, entregar-se pelo outro”, explicou o presidente do Conselho Pontifício Cor Unum, cardeal Robert Sarah, no dia 21 de janeiro, em uma conferência dada em Barcelona (Espanha).

Segundo o cardeal africano, a palavra “caridade” nem sempre é bem compreendida, inclusive na linguagem cristã. Também há confusão com relação ao que se entende hoje por “amor”.

Nesse sentido, o cardeal africano citou o papa Bento XVI, que, em um discurso de 23 de janeiro de 2006, afirmou que “a palavra ‘amor’ hoje está tão desgastada, consumida e abusada que quase se teme deixá-la aflorar aos próprios lábios. Contudo é uma palavra primordial, expressão da realidade primordial; nós não podemos simplesmente abandoná-la, mas devemos retomá-la, purificá-la e conduzi-la ao seu esplendor originário, para que possa iluminar a nossa vida e guiá-la para a reta via. Foi essa consciência que me levou a escolher o amor como tema da minha primeira encíclica”.

A questão de Deus

“Não é por acaso que o documento que fala da caridade na Igreja faça referência Àquele que é o início da caridade, mais ainda, que se identifica com a caridade: Deus é amor” – destacou. “Talvez precisamente o fato de termos nos acostumado com o texto bíblico nos leve a esquecer quão grandiosa é esta afirmação e a novidade que ela traz: Deus é amor. Nem sempre temos claro que foi necessária a revelação bíblica, especialmente a neotestamentária, para que o ser humano entendesse que Deus é amor.”

O cardeal afirmou que é de Cristo que aprendemos o amor autêntico, e acrescentou: “Qual é então a característica do amor cristão, isto é, da caridade, a que aprendemos de Cristo e que é o fundamento de toda a realidade? É a caridade entendida como dar a vida”.

“Existe, portanto, um lugar e uma pessoa concreta em que se manifesta o amor do qual estamos falando: é Cristo, o Filho de Deus, que na cruz dá a sua vida pelo homem pecador. Não podemos esquecer que, sem esta medida, tudo fica incompleto; nem que, se falamos de testemunho cristão de caridade, falamos desta caridade, desta que sustenta o mundo”, explicou.

E de que amor estamos falando?

Segundo o cardeal, a concepção do amor ao próximo, partindo do humanismo, corre o risco de perder suas raízes bíblicas e, portanto, sua inspiração original. O homem contemporâneo mostra uma disposição a ajudar o próximo necessitado, mas, “em alguns casos, isso causou a secularização desse aspecto central da missão da Igreja entre seus próprios membros”.

O enfoque daqueles que apoiam programas na Igreja que já não se diferenciam dos da Cruz Vermelha ou das organizações da ONU, por exemplo, “contradiz toda a tradição do compromisso caritativo da Igreja, reduzindo, por conseguinte, a credibilidade da mensagem cristã”. A caridade deixa de ter sua raiz em Deus e se reduz a mera filantropia.

Finalmente, o cardeal Sarah destacou a contribuição do papa Francisco, que defende “a caridade efetiva com o próximo, a compaixão que compreende, assiste e promove”.

Editorial

“SÃO CARACTERÍSTICAS DO AMOR TOMAR A INICIATIVA, MOVIMENTAR-SE, DAR DE SI, COBRIR A PESSOA AMADA DE FAVORES E DE GRAÇAS”

(CARTA PASTORAL O AMOR VENCE TUDO, Nº 10, DOM WASHINGTON CRUZ)

O Natal do Senhor se aproxima e nós somos convidados a nos preparar para a chegada do Menino Jesus, que renasce para transformar nossas vidas, no seio familiar e, consequentemente, a sociedade. O Natal é apenas um, mas o mercado provoca todos a consumirem, com a prática de presentear os entes queridos e festejar como se nada mais fosse do que uma festa para comemorar mais um ano que passou. Aquele que deveria ser celebrado acaba esquecido. Na reportagem de capa desta edição, apresen-



Foto: ASCOM - Paróquia São Francisco de Assis

tamos algumas iniciativas solidárias que podem moldar nossa forma de viver o Tempo do Natal, como um incentivo ao exercício da caridade, para que as pessoas que pouco têm possam celebrar o nascimento de Jesus com alegria (pág. 5). Em sua Catequese, o papa Francisco também nos convida a estimular iniciativas solidárias, como sinal da prática da misericórdia aos irmãos, de modo especial àqueles que mais sofrem (pág. 6).

Boa leitura!

**EMPREENDER MÚSICA**

**Catedral Metropolitana de Goiânia**
Arquidiocese de Goiânia

Apresentam

Cantata de Natal

2016

18/12
20h

Catedral Metropolitana
Goiânia-GO

Entrada Franca

Regência: Elen Lara, musicista

Grupo Cantoria

**Catedral Metropolitana de Goiânia**
Arquidiocese de Goiânia

Programação de Natal e Ano Novo

● **DEZEMBRO/2016**

- **Dia 18 (domingo):** Cantata de Natal às 20h, na Catedral
- **Dia 22 (quinta-feira):** Encerramento da Novena de Natal na missa das 19h
- **Dia 24 (sábado):** Missa da Vigília do Natal na Catedral às 20h
- **Dia 25 (domingo):** Missa da Vigília do Natal na Reitoria N. Sra. das Graças às 18h
- **Dia 25 (domingo):** Solenidade do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo
- **Dia 27 (sexta-feira):** Missas na Catedral às 07h, 08h30, 10h, 11h30, 17h e 19h.
- **Dia 27 (sexta-feira):** Missa na Reitoria N. Sra. das Graças às 10h
- **Dia 27 (sexta-feira):** Festa da Sagrada Família, Jesus, Maria e José
- **Dia 31 (sábado):** Missas na Catedral às 06h40, 12h, e 19h
- **Dia 31 (sábado):** Missa em Ação de Graças
- **Dia 31 (sábado):** Missa na Catedral às 18h
- **Dia 31 (sábado):** Missa na Reitoria N. Sra. das Graças às 18h

● **JANEIRO/2017**

- **Dia 01 (Domingo):** Início do Ano Novo
- **Dia 01 (Domingo):** Missas na Catedral às 07h, 08h30, 10h, 11h30, 17h e 19h.
- **Dia 01 (Domingo):** Missa na Reitoria N. Sra. das Graças às 10h
- **Dia 08 (domingo):** Epifania do Senhor
- **Dia 08 (domingo):** Missas nos horários normais de domingo.

Feliz e Santo Natal a todos! Abençoado Ano Novo!



DATAS COMEMORATIVAS

11: Dia do Engenheiro Civil / 13: Dia da Pessoa com Deficiência Visual; Dia do Marinheiro; Dia do Pedreiro;
Dia do Lapidador / 15: Dia do Jornaleiro e Dia Nacional do Arquiteto e Urbanista

Movimento de Cursilhos de Cristandade celebra 50 anos



Foto: Rudger Remígio

Com o espírito de lançar as redes da evangelização em águas mais profundas, o Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) realizou, no domingo (4), a Ultreia (Avante) de encerramento das celebrações pelos 50 anos de presença na Arquidiocese de Goiânia (1966-2016). Segundo o coordenador do MCC, Sérgio Rodrigues Siqueira, foi um momento de bênçãos, que aconteceu no Centro de Treinamentos do Industriário, em Goianira, e contou com a participação de cerca de 500 pessoas, entre cursilhistas, familiares e convidados. Após as apresentações dos grupos e escolas que integram o movimento, dos momentos de reflexões e partilha das atividades realizadas em 2016, o bispo auxiliar de Goiânia, Dom Moacir Arantes, presidiu a missa que foi concelebrada pelo arcebispo emérito, Dom Antonio Ribeiro, e vários padres, entre eles, o diretor espiritual do movimento na Arquidiocese,

padre Éverson de Faria Melo, e o assessor eclesial nacional para o MCC, padre Francisco Bianchi (padre Chico).

“Foi um momento de muita espiritualidade e reencontro de vários irmãos que participam ou já participaram ativamente do movimento nas nossas escolas vivenciais em várias paróquias na nossa Arquidiocese”, disse o coordenador Sérgio Rodrigues. Em mensagem aos presentes, padre Chico pediu que os cursilhistas se importem mais com os irmãos e irmãs que ainda não tiveram a alegria do encontro pessoal com Cristo. Os Cursilhos têm finalidade vivencial, em que grupos de cristãos (leigos e sacerdotes) testemunham sua caminhada e se colocam em reflexão e debate sobre temas ligados à fé e à vida. Mais informações com o coordenador arquidiocesano do movimento, Sérgio Rodrigues Siqueira: (62) 98401-2606.

Bispos pedem ousadia na vivência do Ano Vocacional Mariano

Os bispos do Regional Centro-Oeste da CNBB (Goiás e Distrito Federal), que se reuniram nos dias 14 a 19 de novembro, por ocasião das reuniões do Conselho Episcopal Regional (CONSER) e de avaliação e planejamento, divulgaram uma carta de amizade e gratidão aos consagrados (religiosos e leigos) e aos ministros ordenados (diáconos e padres), na qual eles reafirmam a vocação especial que têm essas pessoas em cuidar daqueles que mais sofrem os dramas do nosso tempo.

No texto, os bispos destacam a atenção especial da Igreja às famílias, que

nos últimos anos foi realçada, sobretudo, com a realização do Sínodo sobre a Família e a publicação da Exortação Apostólica do papa Francisco, *Amoris Laetitia*. Com relação ao Ano Mariano Vocacional, compromisso assumido pelo regional na Assembleia do Povo de Deus, em setembro do ano passado, para ser vivido intensamente durante 2017, os bispos pedem “ousadia de propor a fraternidade evangélica e a maternidade espiritual às jovens de nossas comunidades”, no sentido de promover as vocações femininas em nossas igrejas particulares.

FIQUE POR DENTRO



Foto: Rudger Remígio

Novena de Natal com as crianças

No domingo (5), a Infância e Adolescência Missionária (IAM) da Paróquia São Sebastião, do Jardim América, encerrou a Novena de Natal proposta pela Arquidiocese de Goiânia. Durante os nove encontros realizados, as próprias crianças e adolescentes desenvolveram as orações, fizeram as leituras e, acompanhadas dos pais, refletiram sobre os temas e os evangelhos. O último encontro foi encerrado com um almoço comunitário e fraterno na casa de um dos membros do grupo. Como gesto concreto, a IAM fez o “Chá de Berço do Menino Jesus”. Foram doadas fraldas, roupinhas de crianças e até um berço. O material será doado para uma família da comunidade.



Combate ao *Aedes aegypti*

Como gesto concreto da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016, cujo tema é “Casa comum, nossa responsabilidade”, o Vicariato para a Saúde da Arquidiocese de Goiânia divulga o projeto Pensando e Agindo Coletivamente, que tem por objetivo dedicar 10 minutos para salvar vidas, conscientizando a população sobre a importância de inspecionar suas residências para eliminar criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Entre as iniciativas indicadas pela Pastoral da Saúde estão o cuidado em manter tampadas as caixas d’água, os tonéis; colocar o lixo em sacos plásticos e mantê-los bem fechados; não jogar lixo em terrenos baldios; não deixar água da chuva acumular sobre a laje e calhas entupidas; encher os pratinhos ou vasos de planta com areia até a borda.

Escola SAGRADA Família
Amor em educar.

4104-1177

www.EscolaSAGRADA Família.net

Berçário

Educação Infantil

Ensino Fundamental I

UNIDADE I

C-18, nº 304 Sudoeste

UNIDADE II

Pena Chaves, 263
Vila Nova, Canaã

Paróquia Sagrada Família

Arquidiocese de Goiânia abraça

FÚLVIO COSTA

Em sua Carta Encíclica *Caritas in Veritate* (A Caridade na Verdade), o papa Bento XVI exorta que a caridade é a via mestra da Doutrina Social da Igreja. “É o dom maior que Deus concedeu aos homens; é sua promessa e nossa esperança”, escreveu. No Advento, de modo especial, Tempo forte de preparação para a chegada do Menino Deus que se aproxima, aflora ainda mais a consciência de que a espiritualidade e a caridade são essenciais para estarmos próximos do Senhor e do seu rosto misericordioso.

Conscientes disso, diversas iniciativas solidárias são desenvolvidas pelas comunidades da Arquidiocese de Goiânia nesse período.

Neste domingo (11), é realizada a segunda edição da Ceia de Natal às pessoas em situação de rua, no espaço Estação da Cultura, na Praça do Trabalhador. A iniciativa é coordenada pelo Projeto Sopa Solidária, da Paróquia São Francisco de Assis, do Setor Leste Universitário. As pessoas que queiram ajudar podem entrar em contato com a paróquia: 3218-1459 ou 3956-3999 ou pelo e-mail: pa-roquiaschico@gmail.com.

Na Paróquia São João Batista, do Setor Colina Azul, de Aparecida de Goiânia, a comunidade prepara o “Chá de Berço do Menino Jesus”. Segundo o administrador da paróquia, padre Victor Simão, trata-se de uma ação solidária, cujo objetivo é colaborar com os mais necessitados da comunidade, doando roupinhas ou carrinhos de bebê e fraldas descartáveis. “Sabemos que o Natal nos remete a um sentimento de solidariedade, mas não podemos ficar só no sentimento, por isso estamos desenvolvendo esta ação”, disse. As doações podem ser feitas até o próximo dia 23, às 19h30, na paróquia que fica na Avenida Dom Fernando, s/n, Colina Azul. Fone: 3283-8460.

Em sua oitava edição, o Projeto Natal da Esperança, da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, do Setor Itatiaia, deve atender, neste ano, 350 famílias de baixa renda, que são acompanhadas pelas pastorais da comunidade ao longo de todo o ano. A iniciativa visa distribuir a essas pessoas brinquedos e cestas de alimentos, bem como servir um almoço para cerca de mil pessoas. Será também realizado um momento de oração e celebração no contex-



Associação Polivalente fará doações a 100 famílias neste mês, entre elas as das crianças que participam das aulas permanentes de música

Foto: Flávio Costa

to natalino. O Natal da Esperança será realizado no próximo dia 18. A paróquia também está recebendo doações de brinquedos que serão destinados a crianças carentes. Mais informações: 99969-5851.

A Associação Polivalente São José, Obra Social da Arquidiocese, também está promovendo uma campanha de Natal que deverá atender 100 famílias cadastradas, de diversos bairros, entre eles o Parque Santa Cruz, o Parque das Laranjeiras, o Conjunto Anhanguera, e outros. As pessoas que desejam podem colaborar com a doação de roupas, brinquedos, móveis em geral, utensílios domésticos, livros, eletrodomésticos, alimentos e cestas básicas.

A Associação atende todos os dias crianças e adolescentes, entre seis e 17 anos, com reforço escolar, aulas de boas maneiras, curso básico de informática, capoeira, coral infantil e aulas de música. Vem se destacando o Projeto Profetas do Cerrado, no qual a comunidade é estimulada a exercer sua cidadania e a garantia de direitos. Em 2011, esse projeto foi finalista nacional do prêmio Itaú Unicef, por desenvolver 18 oficinas socioeducativas, com o tema “Educação integral – experiência que transforma”. Mais informações sobre doações para a Campanha de Natal pelo número: 3282-1346. A associação se disponibiliza em buscar o material nas casas.

Trindade

Quem mora na região de Trindade poderá participar do 12º Natal das Obras Sociais Redentoristas, que acontecerá nas dependências do Centro Social Pai Eterno (Cespe) e do Centro Educacional e Capacitação de Apoio ao Menor (Cecam), em Trindade, no próximo dia 18 de dezembro, às 8h. Nesse dia haverá parquinho para as crianças, distribuição de brinquedos e momentos de brincadeiras e orações.

Pastoral Carcerária

No dia 7 de dezembro começaram as celebrações natalinas com os encarcerados, no Complexo Prisio-



Pastoral Carcerária doa 1.400 panetones aos encarcerados do sistema prisional de Aparecida de Goiânia

Foto: Rudger Remigio

nal (CPP) e na Penitenciária Odenir Guimarães (POG), de Aparecida de Goiânia. No próximo dia 14, serão celebradas missas nas duas unidades prisionais, nos períodos da manhã e da tarde. No mesmo dia, a irmã Alessandra Santana, da Pastoral Carcerária do Regional Centro-Oeste da CNBB (Goiás e Distrito

Federal), irá celebrar a Palavra, no bloco das mulheres. As celebrações serão encerradas no dia 17, no módulo de respeito da POG, às 15h, com missa presidida pelo monsenhor Lino Dalla Pozza. “Em todas as celebrações estamos entregando aos encarcerados panetones como um gesto singelo do Natal que se

aproxima. É um ato simples, mas simboliza o amor que nutrimos por eles durante todo o ano”, disse o coordenador arquidiocesano da pastoral, diácono Ramon Curado.

As pessoas que queiram aderir às campanhas e iniciativas em prol dos mais necessitados durante o Natal e ao longo de todo o ano podem procurar a secretaria paroquial da sua comunidade, que serão encaminhados às pastorais sociais ou movimentos responsáveis por essas ações. Diversas obras sociais também estão abertas a receber ajuda para continuarem a desenvolver suas iniciativas. Elas podem ser encontradas no site da Arquidiocese de Goiânia, neste link: <https://goo.gl/URWzvK>



62 3954.3826

[f Escolas Arco-Íris Colégio Razão](https://www.facebook.com/Escolas-Arco-Iris-Colégio-Razão)



**MATRÍCULAS
ABERTAS!
2017**

Berçário ao 9º Ano

Turnos: Matutino - Vespertino - Integral

UNIDADES

SETOR SÃO JOSÉ - CIDADE JARDIM - FAÍÇALVILLE - NOVA VENEZA-GO

iniciativas solidárias

ENTREVISTA

Caridade permanente

O pároco da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Catedral, monsenhor Daniel Lagni, concedeu entrevista na qual relatou a importância das iniciativas solidárias no período natalino. De acordo com ele, é muito importante que elas aconteçam nessa época do ano, de modo especial na vida cristã, em que a caridade é um dos principais eixos da ação pastoral. Ele ressalta, no entanto, que levar a solidariedade ao próximo deve se estender e acontecer de forma natural ao longo de todo o ano.



Ceia de Natal promovida pela Paróquia São Francisco de Assis irá atender pessoas em situação de rua na Praça do Trabalhador

Foto: ASCOM - Paróquia São Francisco de Assis

Como os cristãos devem viver o Tempo do Natal?

Nós não nos preparamos para o Natal do consumo, mas para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. Temos que deixar muito claro isso para não cairmos no mesmo raciocínio do comércio capitalista. Aliás, o comércio, que só visa os lucros, já se preparou há muito tempo para o Natal, enquanto nós chegamos depois. Preparar-se foi a palavra de João Batista no evangelho do domingo passado (Mt 3,1-12), em que ele nos convidou à conversão, à transformação da mentalidade, pelas ações, e em nosso modo de pensar e de agir. Claro que isso é um processo que não se faz da noite para o dia, mas precisamos começar

Como devemos praticar iniciativas solidárias?

É bom ressaltar que não precisamos esperar só o Tempo do Natal para a prática de ações cristãs. O ano todo é tempo para isso. Pode ser intensificado, é verdade, mas o Natal precisa sensibilizar também as pessoas para a vivência da Palavra de Deus. A prática da caridade deveria ser um exercício permanente da vida do cristão. E se vamos praticar obras de caridade neste Tempo do Natal, talvez seja bom lembrar que ao rever os nossos

guarda-roupas, pensemos em doar aos outros não só aquilo que não nos serve mais, mas os materiais que fariam falta para nós.

Ser caridoso é seguir o exemplo do Cristo.

Sem dúvida, caridade não é só dar bens materiais. É a promoção das pessoas, valorizar o ser humano, cuidar e ir ao encontro dele, de quem está fora do círculo da sociedade de consumo. Hoje o papa Francisco nos fala dos milhares de prófugos e refugiados e de crianças abandonados que precisamos cuidar. Essa é a caridade constante que a Igreja sempre praticou e deve continuar praticando. Não vamos, portanto, esperar só o Tempo de Natal para a prática de caridade. Neste Tempo, a sensibilização pode ser maior, mas a caridade não tem data marcada.

Por que a prática da caridade é importante no Natal?

Porque é um período que nos sensibiliza mais, pois Cristo se doou por nós em um gesto de caridade, de amor infinito à humanidade. Logicamente que o nosso Deus não é um Deus de períodos estanques. É um Deus de encorajamento, do amor, da verdade e nós precisamos combater

as dificuldades relacionadas ao egoísmo o ano todo, como nos lembrou a leitura do domingo passado, em que diz que nós precisamos deixar de ser bichos uns para com os outros (cf. Is 11,1-10). Precisamos viver novas relações, tempos de harmonia, de paz e fraternidade. Com certeza, o Ano da Misericórdia não se fechou no dia 20 de novembro, a misericórdia, que é abrir o coração para as misérias do próximo, deve permanecer sempre porque nossos irmãos sempre precisarão de nós e nós deles.



Foto: Rüdiger Hermling



Assim a gente
transforma
o mundo

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Integral

ateneudombosco.com.br

ATENEU
DOM BOSCO

Estimular iniciativas solidárias é praticar atos de misericórdia

Queridos irmãos e irmãs!

Uma das consequências do chamado “bem-estar” é que as pessoas tendem a fechar-se em si mesmas, tornando-se insensíveis às exigências dos outros, iludindo-se com a apresentação de modelos de vida efêmeros, que desaparecem depois de alguns anos, como se a nossa vida fosse uma moda para seguir e mudar em cada estação. Não é assim. A realidade deve ser recebida e enfrentada pelo que é, e com frequência nos deparamos com situações de necessidade urgente. É por isso que, entre as obras de misericórdia, encontramos a referência à fome e à sede: dar de comer aos famintos — há muitos hoje em dia — e de beber aos sedentos. Quantas vezes os meios de comunicação informam sobre populações que sofrem por falta de alimentos e de água, com graves consequências, especialmente para as crianças.

Face a determinadas notícias e sobretudo a certas imagens, a opi-



Imagem: Reprodução

nião pública comove-se e têm início campanhas de ajuda para estimular a solidariedade. As doações são generosas e desse modo podemos contribuir para aliviar o sofrimento de muitos. Essa forma de caridade é importante, mas talvez não nos envolve diretamente. Quando, ao con-

trário, indo pelas ruas, nos cruzamos com uma pessoa em necessidade, ou um pobre bate à porta da nossa casa, é muito diferente porque já não estamos diante de uma imagem, mas somos envolvidos em primeira pessoa. Já não há distância alguma entre mim e ele ou ela, e sinto-me inter-

pelado. A pobreza em abstrato não nos interpela, mas faz-nos pensar, faz-nos lamentar; contudo, quando vemos a pobreza na carne de um homem, de uma mulher, de uma criança, isso nos interpela! E, portanto, o hábito que temos de fugir dos necessitados, de não nos aproximarmos deles, colorindo um pouco a realidade dos necessitados com os hábitos da moda para nos afastar dela. Quando me cruzo com o pobre já não há distância alguma entre nós. Nesse caso, qual é a minha reação? Desvio o olhar e sigo em frente? Ou paro para falar e interessar-me do seu estado? E se fizermos isso haverá alguém que diz “Esse é louco porque fala com um pobre!”. Verifico se posso acolher a pessoa de algum modo ou procuro livrar-me dela rapidamente? Mas talvez ela peça só o necessário: algo para comer e beber. Pensemos um momento: quantas vezes recitamos o “Pai-Nosso”, e, no entanto, não prestamos atenção àquelas palavras: “O pão nosso de cada dia nos dai hoje”.

Partilhar com fé o pouco que temos

Na Bíblia, um Salmo diz que Deus é aquele que “dá o alimento a todos os viventes” (136,25). A experiência da fome é dura. Quantos viveram períodos de guerra ou carestia sabem-no. Entretanto, essa experiência repete-se todos os dias e convive ao lado da abundância e do desperdício. São sempre atuais as palavras do apóstolo Tiago: “De que aproveitará, irmãos, a alguém dizer que tem fé, se não tiver obras? Acaso essa fé poderá salvá-lo? Se a um irmão ou a uma irmã faltarem roupas e o alimento quotidiano, e algum de vós lhes disser: “Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos”, mas não lhes der o necessário para o corpo, de que lhes aproveitará? Assim também a fé: se não tiver obras, está morta em si mesma” (2,14-17) porque é incapaz de realizar obras, de praticar caridade, de amar. Há sem-

pre alguém que sente fome e sede e precisa de mim. Não posso delegar outra pessoa. Esse pobre precisa de mim, da minha ajuda, da minha pa-

“ Há sempre alguém que sente fome e sede e precisa de mim. Não posso delegar outra pessoa ”

lavra, do meu compromisso. Estamos todos envolvidos nisso.

Também este é o ensinamento daquela página do Evangelho na

qual Jesus, vendo o povo que há horas o seguia, pergunta aos seus discípulos: “Onde compraremos pão para que todos estes tenham o que comer?” (cf. Jo 6,5). E os discípulos respondem: “É impossível, é melhor que os dispense...”. Mas Jesus diz-lhes: “Não. Dai-lhes vós mesmos de comer” (cf. Mc 14,16). Então entregaram a Jesus os poucos pães e peixes que traziam consigo, e Ele benzeu-os, partiu-os e fez com que fossem distribuídos a todos. É uma lição muito importante para nós. Diz-nos que o pouco que temos, se nos confiarmos às mãos de Jesus e o partilharmos com fé, torna-se uma riqueza superabundante.

O papa Bento XVI, na Encíclica *Caritas in veritate*, afirma: “Dar de comer aos famintos é um imperativo ético para toda a Igreja. [...] O direito à alimentação e à água re-

vestem um papel importante para a consecução de outros direitos [...] É necessária a maturação duma consciência solidária que considere a alimentação e o acesso à água como direitos universais de todos os seres humanos, sem distinções nem discriminações” (n. 27). Não nos esqueçamos das palavras de Jesus: “Eu sou o pão da vida” (Jo 6,35) e “Venha a mim quem tem sede” (Jo 7,37). Para todos nós, crentes, essas palavras são uma provocação a reconhecer que, pelo dar de comer aos famintos e de beber aos sedentos, passa a nossa relação com Deus, um Deus que revelou em Jesus o seu rosto de misericórdia.

+ *Franciscus*

Audiência Geral do papa Francisco, Praça São Pedro, 19 de outubro de 2016

Espaços Planejados, com instalações modernas e confortáveis...

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

Ensino integral e regular

Educação Infantil

Infantil I, II e III

Ensino Fundamental

1º ao 5º ano

Ensino Médio

1º, 2º e 3º séries



Colégio Agostiniano
Nossa Senhora de Fátima



Av. K, nº 108, St. Aeroporto
Goiânia/GO



62 3213 3022



www.agostiniano.com



colégioagostiniano@hotmail.com



Colégio Agostiniano



Colégio Agostiniano

NATAL DE JESUS: alimentar-se bem e honrar a vida

Torne sua ceia de Natal mais saudável, evitando os excessos e compartilhando com o próximo necessitado

SUELI ESSADO PEREIRA
Profª MSc. Nutrição PUC Goiás

Estamos no Advento, véspera de Natal. É notório que todas as pessoas ficam mais alegres, descontraídas, e somos como que envolvidos por um clima de amor e paz. A festa do Natal foi introduzida na Igreja Romana no século IV e, somente no século V, estabelecida oficialmente como festa cristã, na qual se comemora o nascimento de Jesus, o Filho de Deus. Para muitas pessoas, a ceia natalina está ligada à última ceia de Jesus Cristo ao lado dos seus discípulos, mas, de uma forma geral, essa festa é comemorada com grande diversidade de pratos! O que nos chama atenção é: Estamos comemorando de fato o nascimento de Jesus em nossas vidas?

A grande razão que nos leva a festejar o Natal deve estar relacionada com o mesmo motivo que Deus enviou os anjos do céu à terra para anunciar a Boa Nova, o qual levou os três Reis Magos a irem até onde Jesus estava, para se prostrarem, adorarem e ofertarem presentes ao nosso Grande Rei. E por que então tanta bebida alcoólica e tanta comilança?

Considerando a Palavra de Deus, “O vinho (que hoje representa todas as bebidas alcoólicas em geral) provoca insolência, e o licor (bebida alcoólica doce) causa barulho: quem se embriaga com eles não chega a



Qual bebida será mais saudável?
✿ O que importa é a quantidade de doses de cada uma ✿

	Cerveja/chope	Vinho	Destilados	Dose padrão (álcool puro)
De acordo com Instituto Nacional de Abuso de Álcool e Alcoolismo nos EUA	350 mL de cerveja ou chope OU	150 mL de vinho OU	45 mL de whisky, pinga, ou vodka	Contêm 14g de etanol (álcool puro) que demora 90 minutos para ser “queimado” no fígado!

ser sábio” (Pr 20,1). A bebida alcoólica traz inúmeros prejuízos à saúde física e mental, e, quando bebida em exagero, promove deficiências nutricionais, uma vez que a presença do álcool no organismo evita a absorção e utilização dos nutrientes essenciais. Da mesma forma, promove o grande mal do século: a obesidade, pois, quando o etanol chega ao fígado, ele é utilizado como energia para o corpo, e as outras moléculas, que de forma adequada deveriam produzir energia, se transformam em gordura, provocando a famosa “barriga de cachaça”. Para cada dose de bebida alcoólica (veja no quadro as proporções), o organismo recebe 12-14g em média de etanol, que exige do fígado cerca de noventa minutos para ser metabolizada em energia.

Isso significa que, para cada dose de bebida alcoólica (não importa qual tipo, se fermentada ou destilada), seu organismo demorará 90 minutos para metabolizar e tudo que se consome junto com a bebida não será utilizado, mas sim transformado em gordura visceral e abdominal.

Por outro lado, vem a questão da comilança! Além do peru (usado pelos índios americanos para celebrar a boa colheita, e depois pelos americanos no dia de Ação de Graças), também constituem elementos típicos da ceia de Natal o presunto, chester (ambos dos americanos), pernil de porco (origem cultural da Cuba, República Dominicana e Porto Rico); a rabanada e o bolinho de bacalhau (dos portugueses); castanhas, amêndoas e nozes dos europeus (significam boa

sorte). O panetone, de origem italiana, é outro item típico na ceia de natal brasileira. O banquete do natal varia conforme a região do Brasil, do sul ao nordeste, adaptando os pratos tradicionais de suas terras com os alimentos típicos oferecidos na data especial, na qual todos se reúnem para comemorar. Mas algumas famílias brasileiras querem comemorar o Natal com todos os pratos característicos de cada país! Será necessário isso? Será que estamos vendo nosso irmão do lado e compartilhando com ele?

Vamos refletir: aqueles que vivem o verdadeiro Natal, moldado nos princípios de Jesus, amando e partilhando verdadeiramente com o próximo, comemoram o Natal com alegria e recebem a graça de um Ano Novo repleto de amor, paz e saúde!



Coral universitário inicia Recitais de Natal

Começa na quinta-feira, 14, os Recitais de Natal do Coral Universitário da PUC Goiás. Sob a regência do maestro Carlos Vitorino, o grupo fará apresentações na Paróquia São João Evangelista, no dia 14, na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, no dia 15, no Auditório da Câmara Municipal de Bela Vista de Goiás, no dia 17, e na Paróquia Sagrada Família, no dia 18.

A atividade encerra a programação da 7ª Semana de Arte e Cultura da universidade, iniciada no dia 6, com espetáculos gratuitos em diversos espaços da instituição.

Fortalecendo a comunicação educativa no país

A partir de 2017, os veículos da Rede Aparecida de Comunicação passam a ter a colaboração da PUC Goiás em seu planejamento. Com caráter educativo, a rede, sediada em São Paulo, terá a universidade ajudando a pensar a atuação da TV Aparecida e da Rádio Aparecida.

A partir da colaboração, poderão surgir novas propostas de programação, produção conjunta, projetos de cooperação com a participação de alunos da universidade, entre outras possibilidades.

“Desde as origens da PUC TV, há nove anos, foi uma bênção essa parceria, que agora é selada também pelas nossas semelhanças, dada a razão educativa da Rede Aparecida e a missão educativa da universidade”, frisou o reitor Wolmir Amado.

O convênio foi assinado entre a Sociedade Goiana de Cultura (SGC), mantenedora da PUC Goi-



ás, e a Fundação Nossa Senhora Aparecida, responsável pela Rede Aparecida de Comunicação, no dia 30 de novembro, em Goiânia.

“Viemos firmar essa parceria de uma coisa que, na prática, já tem dado certo, que é a colaboração na área de mídia”, explicou o superintendente da Fundação Nossa Senhora Aparecida, pe-

Evaldo César de Souza. “A PUC Goiás é essa universidade de importância nacional. A gente agradece muito a acolhida”, acrescentou.

Criada há 11 anos, a TV Aparecida já é uma das maiores redes de televisão do país. Desde 2007, a PUC TV Goiás, emissora mantida pela Sociedade Goiana de Cultura, é afiliada da TV Aparecida.



THIAGO MARTINS BORGES
(Seminarista) Seminário Interdiocesano
São João Maria Vianney

"Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus-conosco" (cf. Mt 1,23)

Assim que o Advento se encerra, chega o grande dia do Natal. Para nos ajudar a entrar nesse clima natalício, o evangelista Mateus relata-nos o momento em que José se vê em dúvidas sobre o que acontecera na anunciação: "Ela encontrou-se grávida pela ação do Espírito Santo" (cf. Mt 1,18b). É o Emanuel, o Deus-conosco (cf. Mt 1,23), que fará morada em nosso coração. Maria entendeu, mas José ainda não havia compreendido o que Deus preparava para a humanidade. Mas eis que lhe aconteceu uma revelação divina, em que lhe foi apresentado o Plano de Salvação. Esse



Imagem: Reprodução

plano nos ajuda a entender o amor de Deus para conosco, o qual, desde os profetas, já fora anunciado, mas, ainda hoje, não é acatado por algumas pessoas (cf. Mt 1,22). José, sendo obediente, acolheu a Mãe do Salvador (cf. Mt 1,24). E essa sua atitude afável nos leva também a repensar as nossas posturas e pensamentos diante desse grande acontecimento. Precisamos também ter o coração aberto à Virgem Maria e reconhecer a sua importância na história da salvação, e, assim, entregar-nos sem reservas na edificação do Reino de Deus (cf. Lc 1,38). Que saibamos ter um olhar fixo em Jesus Cristo, deixando-O habitar em nossa vida.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Mt 1,18-24 (página 1202 – Bíblia das Edições CNBB)

1. Na leitura orante da Palavra, peça a luz do Espírito Santo, a fim de, com atenção, poder mergulhar totalmente em todo o Texto Sagrado. Por isso, leia-o, quantas vezes forem necessárias, mas não perca o foco principal que é escutar o Senhor Deus.
2. Olhe para o exemplo de José que disse sim e viveu santamente a sua missão de pai adotivo de Jesus Cristo. Tente refletir sobre o que o fez aceitar e assumir o mandado do Criador. Deixe que esse exemplo habite em você para bem mergulhar na Palavra. Que o sim de José e de Maria seja também o seu diante de toda a riqueza dada gratuitamente para a sua vida peregrina.
3. Ao término desse encontro, procure fazer um paralelo segundo o que fora ruminado na Palavra, conforme a sua forma de agir, pensar e falar, no seu modo de assumir o Reino de Deus. Atenção, coloque-se no lugar de José e de Maria, tendo em vista o seu modelo de dedicação e audácia.
4. Faça uma profunda inclinação à Palavra e peça a Deus que esteja sempre ao seu lado, ajudando-o a nunca perder o amor por tudo o que é revelado nas Sagradas Escrituras. Que Ele te dê a graça de perseverar em tudo o que lhe é ensinado e proposto como verdade, para, assim, viver em tudo segundo o que Cristo viveu.

(ANO A, IV Domingo do Advento. Liturgia da Palavra: Is 7,10-14; Sl 23; Rm 1,1-7; Mt 1,18-24)

ESPAÇO CULTURAL



Sugestão de leitura

Em uma linguagem descontraída, a Doutrina Social da Igreja é apresentada por meio de um manual instrutivo que responde a muitas perguntas feitas por jovens de todo o mundo. O objetivo é incentivá-los a lutar, através de ações sociais e políticas, por um mundo melhor, sempre enraizados na força do Evangelho. Papa Francisco apresentou o título na Jornada Mundial da Juventude de 2016, na Polônia.

O DOCAT pode ser encontrado em diversas das livrarias católicas. E ainda tem sua versão em aplicativo.



IMAGEM PEREGRINA DE N. SRA. APARECIDA VISITA NOSSAS PARÓQUIAS

Nesta semana, a imagem peregrina de N. Sra. Aparecida que visita nossa Arquidiocese, marcando os 300 anos de sua aparição, passará pelas seguintes paróquias:

DEZEMBRO

13 a 16 – Nossa Senhora de Lourdes – Vila Jaraguá

17 a 21 – Santo Antônio de Pádua – St. Negrão de Lima

Publicidade

Todos aqueles que estão
em Cristo

São membros de uma
mesma família de amor

62 3506-9800
www.paieterno.com.br